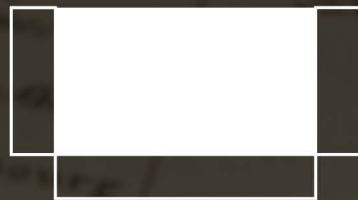


UNIVERSIDADE

AbERTA



www.uab.pt



licenciatura
em estudos
europeus

Departamento de Humanidades

Universidade Aberta
R. da Escola Politécnica, 147
1250-060 Lisboa
Portugal

| 01

Coordenação do curso

Gerald Bär | Gerald.Bar@uab.pt

Vice-coordenação

Margarida Martins | Margarida.Martins@uab.pt

Secretariado do Curso

Florabela Neves | Florabela.Neves@uab.pt
Telf.: (+351) 300 002 894

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=14>

Mais informações

Formulário para envio de mensagens | https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=11

Email: lee_dh@uab.pt

Candidaturas online | <https://candidaturas.uab.pt>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Organização do curso
- 3.** Registo, Acreditação e Ordens Profissionais
- 4.** Objetivos
- 5.** Competências a adquirir
- 6.** Destinatários
- 7.** Condições de acesso e pré-requisitos
- 8.** Candidaturas
- 9.** Propinas
- 10.** Diploma do curso
- 11.** Plano de estudos
- 12.** Funcionamento do curso
- 13.** Modelo pedagógico
- 14.** Tempo de estudo e aprendizagem
- 15.** Recursos de Aprendizagem
- 16.** Avaliação e classificação
- 17.** Coordenação do curso
- 18.** Equipa docente
- 19.** Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo à Universidade Aberta!

Participar na Licenciatura em Estudos Europeus constitui um processo ativo em que a aprendizagem foi planeada de modo a procurar garantir o seu sucesso.

O Curso de Licenciatura em Estudos Europeus é, em conformidade com os Estatutos da Universidade Aberta, um curso de carácter formal. O curso visa proporcionar uma formação transdisciplinar sólida em torno da ideia, génese, formação e construção da Europa, na perspetiva de áreas como a história, a política, o direito, a economia, a sociologia, a cultura, a literatura e as artes; desenvolver capacidades no domínio das línguas estrangeiras; promover a reflexão cultural e antropológica associada às questões da identidade; fomentar um espírito de tolerância e compreensão face à diversidade cultural e aos problemas da Europa e do mundo; construir a base de uma cidadania informada e consciente; enfim, desenvolver as competências que se indicam a seguir.

Este Guia de Curso constitui o “*kit* informativo” do estudante, permitindo-lhe saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante online, inscrito nesta licenciatura. Por isso, leia-o com atenção. A finalidade é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso

| 03

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em Estudos Europeus corresponde a um 1.º Ciclo de estudos, totalizando 180 ECTS (grau de licenciado) e assenta numa estrutura curricular que integra o Maior em Estudos Europeus (120 ECTS) e dois Minores:

- Economia, Direito e Sociologia (60 ECTS)
- Arte, Literatura e Cultura (60 ECTS)

3. REGISTO, ACREDITAÇÃO E ORDENS PROFISSIONAIS

[Registo](#)

[Acreditação](#)

4. OBJETIVOS

Em termos gerais, o curso visa proporcionar uma formação transdisciplinar sólida em torno da ideia, génese, formação e construção da Europa, da perspetiva de áreas como a história, a política, o direito, a economia, a sociologia, a cultura, a literatura e as artes; desenvolver as capacidades no domínio das línguas estrangeiras; promover a reflexão cultural e antropológica associada às questões da identidade; fomentar um espírito de tolerância e compreensão face à diversidade cultural e aos problemas da Europa e do mundo; construir a base de uma cidadania informada e consciente; desenvolver competências gerais e específicas nas diversas áreas do ciclo de estudos, aprofundadas nos dois minores em oferta e transferíveis para múltiplos contextos de empregabilidade.

5. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

O Curso visa desenvolver nos estudantes as seguintes competências:

- analisar, interpretar e sintetizar dados, temas e problemas, no âmbito das várias áreas que integram o curso;
- refletir sobre as grandes linhas de unidade e diversidade do espaço europeu, bem como sobre as tensões e dinâmicas da atualidade;
- apreender a diversidade linguística e cultural da Europa, na sua riqueza e complexidade;
- reconhecer e discorrer sobre políticas nacionais e europeias;
- conhecer e valorizar a herança patrimonial europeia;
- obter uma perspetiva integrada e transdisciplinar do desenvolvimento da Europa;
- problematizar questões relativas à integração europeia, do ponto de vista sociocultural, económico e político;
- exercer um espírito crítico atuante, conducente a uma intervenção pertinente na comunidade.

| 04

6. DESTINATÁRIOS

O Curso de Licenciatura em Estudos Europeus destina-se a todas as pessoas que pretendam desenvolver atividades em áreas como: carreira diplomática, carreira de assessoria, administração pública, comunicação social, técnicos de organismos europeus, técnicos de administração central.

7. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

As condições de acesso e ingresso nos cursos de 1.º Ciclo da UAb são distintas dos requisitos exigidos nas restantes IES portuguesas: os estudantes não concorrem à UAb no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e na UAb não há *numerus clausus*.

TIPOS DE ACESSO

- Acesso direto: candidatos com mais de 21 anos com diploma do ensino secundário ou equivalente e exame(s) específico(s) feito na UAb. Os trabalhadores-estudantes podem ter entre 18 e 21 anos desde que façam prova de que trabalham há, pelo menos, dois anos.
- Exame ACFES para candidatos com mais de 23 anos.

A Universidade Aberta não tem *numerus clausus*, aceitando inscrições de estudantes em número compatível com os recursos humanos disponíveis.

Além das condições de acesso acima referidas e sendo o curso oferecido exclusivamente em regime de e-learning, são pré-requisitos fundamentais para admissão à licenciatura em Humanidades:

- acesso à internet;
- conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação;
- conhecimento/domínio das línguas estrangeiras de escolha (nível do Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas estrangeiras): Alemão, Espanhol e Francês – A1 (iniciação); Inglês – A2.

Para outras informações sobre creditações, consulte-se o Regulamento n.º 39/2017 – Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta:

<http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2018/02/regulamento-creditacao-competencias.pdf>.

8. CANDIDATURAS

Recomendamos que consulte o portal da Universidade Aberta para informações sobre o calendário de candidaturas**, inscrições e matrículas, assim como o calendário académico***.

** <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>

** <http://portal.uab.pt/candidaturas-2018-19/>

*** <http://portal.uab.pt/calendario-letivo/>

Pode também contactar a Direção dos Serviços Académicos. Horário de atendimento a candidatos e a estudantes:

Telefónico: (+351) 300 007 259 – segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 16h30.

Presencial: Rua Braamcamp, n.º 90 (1250-052 Lisboa) – de segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.

Pode, também, consultar e subscrever as Notícias da UAb em: <http://www2.uab.pt/newsletter/>.

9. PROPINAS

As informações sobre preços e modos de pagamento encontram-se no portal da Universidade Aberta: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Ao valor do curso acresce a taxa de candidatura e de matrícula e, ainda, de seguro escolar, conforme descrito no Regulamento de Propinas da Universidade Aberta.

10. DIPLOMA DO CURSO

O grau de licenciado em Estudos Europeus é titulado por uma Carta de Curso (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação das unidades curriculares que constituem o maior em Humanidades (120 ECTS) e um dos menores (60 ECTS), perfazendo um total de 180 créditos (ECTS).

| 06

11. PLANO DE ESTUDOS

O Curso está organizado em Unidades Curriculares semestrais. Cada semestre abrange um período de cerca de 20 semanas, sendo 5 delas dedicadas a atividades de avaliação final.

Os semestres na Universidade Aberta decorrem segundo o seguinte calendário:

<http://portal.uab.pt/calendario-letivo/>.

ATENÇÃO:

Aos estudantes que se matriculam pela 1.ª vez na UAb, com frequência a partir do 1.º semestre, será oferecido um Módulo de Ambientação (a que se refere o Modelo Pedagógico Virtual da UAb). Do mesmo modo, aos estudantes que se matriculam pela 1.ª vez na UAb, com frequência a partir do 2.º semestre, será igualmente oferecido um Módulo de Ambientação. Os estudantes recebem as instruções necessárias para o acesso a este módulo.

MAIOR EM ESTUDOS EUROPEUS**1.º ANO | 1.º SEMESTRE**

UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Estudos Europeus	156	6
História da Construção Europeia	156	6
História da Idade Moderna	156	6
Introdução ao Direito	156	6
Alemão I a)	156	6
Francês I a)	156	6
Inglês I a)	156	6
Espanhol I a)	156	6
Alemão III a)	156	6
Francês III a)	156	6
Inglês III a)	156	6
Espanhol III a)	156	6

1.º ANO | 2.º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Estudos Europeus II	156	6
Introdução à Ciência Política	156	6
Introdução à Economia	156	6
Recursos <i>Web</i> e Media Digitais	156	6
Alemão II b)	156	6
Francês II b)	156	6
Inglês II b)	156	6
Espanhol II b)	156	6
Alemão IV b)	156	6
Francês IV b)	156	6
Inglês IV b)	156	6
Espanhol IV b)	156	6

| 07

2.º ANO 1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Desenvolvimento Comunitário	156	6
Teoria das Relações Internacionais	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs I c)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas I c)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas I c)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas I c)	156	6
Alemão III b)	156	6
Francês III b)	156	6
Inglês III b)	156	6
Espanhol III b)	156	6
Alemão V b)	156	6
Francês V b)	156	6
Inglês V b)	156	6
Espanhol V b)	156	6
2.º ANO 2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
História da Idade Contemporânea	156	6
História Económica e Social	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs II e)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas II e)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas II e)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas II e)	156	6
Alemão IV b)	156	6
Francês IV b)	156	6
Inglês IV b)	156	6
Espanhol IV b)	156	6
Alemão VI b)	156	6
Francês VI b)	156	6
Inglês VI b)	156	6
Espanhol VI b)	156	6
A Tradução na Europa d); f)	156	6
Os <i>Media</i> na Europa d)	156	6

Observações:

- a) O estudante deve escolher 1 unidade curricular de Língua de entre as 4 em oferta, consoante o nível de conhecimento.
- b) O estudante deve selecionar 1 Unidade Curricular de Língua de acordo com a escolha feita no 1.º ano/1.º semestre.
- c) O estudante deve escolher 2 Unidades Curriculares de entre as 4 em oferta.
- d) O estudante deve escolher 1 Unidade Curricular de entre as 2 em oferta.
- e) O estudante deve selecionar 1 Unidade Curricular de entre as 4 em oferta, de acordo com a escolha feita no 2.º ano/1.º semestre.
- f) A Unidade Curricular não será oferecida no ano letivo 2018-2019.

MINOR EM ECONOMIA, DIREITO E SOCIOLOGIA		
3.º ANO 1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Direito da União Europeia	156	6
Economia Regional a)	156	6
Integração Europeia e Políticas Comunitárias	156	6
Sociologia das Migrações	156	6
Teorias Sociológicas	156	6
Global Business b)	156	6
Gestão de PME b)	156	6
3.º ANO 2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Economia Digital e <i>e-Business</i>	156	6
Elites e Movimentos Sociais	156	6
Finanças Internacionais a)	156	6
Globalização, Cidadania e Identidades	156	6
Macroeconomia	156	6
Problemas Sociais Contemporâneos	156	6

Observações:

- a) Estas UC não são oferecidas no ano letivo 2018-2019.
- b) O estudante deve escolher 1 Unidade Curricular de entre as duas em oferta.

MINOR EM ARTE, LITERATURA E CULTURA		
3.º ANO 1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Arte do Ocidente Europeu	156	6
Estética e Teoria da Arte	156	6
Literaturas e Artes Visuais	156	6
Literaturas Europeias I	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs I a)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas I a)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas I a)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas I a)	156	6
3.º ANO 2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
História do Cinema Europeu	156	6
Literaturas Europeias II	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs II b)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas II b)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas II b)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas II b)	156	6
Sociedade e Cultura Europeias	156	6
Sociologia da Arte	156	6

| 10

Observações:

- a) O estudante tem de escolher 1 Unidade Curricular de entre as 4 em oferta. É obrigatória a escolha de 1 Unidade que ainda não tenha sido realizada no *Maior*.
- b) O estudante tem de escolher 1 Unidade Curricular de entre as 4 em oferta. É obrigatória a escolha de 1 Unidade que ainda não tenha sido realizada no *Maior*.

12. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas Unidades Curriculares deste Curso funcionam em regime a distância, completamente virtual, com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de ambientar o estudante ao contexto virtual, às ferramentas de e-learning e de lhe permitir a aquisição

de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso, cada Unidade Curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades ECTS.

Deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. MODELO PEDAGÓGICO

| 11

A Licenciatura em Estudos Europeus segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nos princípios enunciados, o estudante encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem, abaixo enunciados.

A CLASSE VIRTUAL: o estudante integrará uma turma virtual à qual têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular, ao longo de cada semestre, sendo realizadas online com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, e outros. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC): o PUC constitui um documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele consta informação sobre: os objetivos da unidade curricular; as temáticas e os conteúdos a estudar; as competências a desenvolver; o modo como se organiza o processo de aprendizagem; os recursos de aprendizagem; o que é esperado do estudante; o que pode o estudante esperar do professor/tutor; os critérios de avaliação. A disponibilização do PUC pelo professor marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.

O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF): para permitir ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem, o professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas em apreço. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

O CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP): o Cartão de Aprendizagem (CAP) é um documento pessoal de cada estudante em avaliação contínua. O cartão permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem, o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3

e-fólios (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega dos e-fólios ao professor correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por uma prova final (p-fólio), a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio final dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

AMBIENTAÇÃO ONLINE

Os ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos neste regime poderão ficar dispensados da frequência deste módulo.

Sobre o acesso ao módulo de Ambientação Online, ser-lhe-ão enviadas instruções em devido tempo. Este módulo é prévio ao curso e tem uma duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante de uma aprendizagem online com sucesso:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- adquirido e aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar colaborativamente em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- adquirido e aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

| 13

14. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

O estudante integrará uma turma virtual a que têm acesso, os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre, sendo realizadas online com

recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

15. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes Unidades Curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como por exemplo livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou no comércio eletrónico antes do início de cada Unidade Curricular, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso. Poderá ainda consultar o [Repositório Aberto da Universidade Aberta](#), ou outros recursos Bibliográficos disponíveis na [Direção de serviços de Documentação](#).

| 14

Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 1.º Ciclo em:

<https://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=14&ma=7>.

16. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada Unidade Curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final. Todavia, as Unidades Curriculares de Línguas Estrangeiras funcionam exclusivamente no regime de avaliação contínua.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização

de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. As classificações dos e-fólios realizados pelo estudante bem como do p-fólio são registadas no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular.

De salientar o facto de se exigir um mínimo de 3,5 valores na soma dos e-fólios e 5,5 valores no p-fólio, devendo, contudo, a soma perfazer 9,5 valores, que, arredondados para 10 valores, permitem a conclusão da Unidade Curricular numa escala de 0-20 valores.

EXAME FINAL

Em alternativa, o estudante que entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as Unidades Curriculares, de uma classificação igual ou superior a 10/20 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização por parte do estudante ao longo do percurso semestral de cada Unidade Curricular não produzem efeitos na classificação final do estudante.

17. COORDENAÇÃO DO CURSO

A Licenciatura em Estudos Europeus tem uma Equipa de Coordenação responsável pelo acompanhamento das diversas fases da sua concretização ao longo do ano letivo.

Caberá à Coordenação do curso apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- coordenando a organização das diferentes Unidades Curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- articulando a atuação pedagógica da equipa docente do curso;

- garantindo um espaço de comunicação online entre a Coordenação do curso e os Estudantes;
- disponibilizando um espaço de interação informal que permita a socialização online dos estudantes.

ATENÇÃO: Não cabe à Coordenação do curso a resolução de problemas administrativos, que deverão ser colocados ao serviço da Secretaria online, a partir da qual a Dr.^a Florbela Neves, secretária do curso, prestará todo o apoio administrativo

18. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas Unidades Curriculares do curso.

No endereço seguinte pode encontrar a lista dos conteúdos genéricos das Unidades Curriculares do curso, bem como os nomes dos docentes responsáveis por aquelas Unidades Curriculares:

<https://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=14&ma=7>.

| 16

19. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

ALEMÃO I

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Nesta unidade curricular, os estudantes terão o primeiro contacto com o alemão. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes.

ALEMÃO II

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para

as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Alemão II tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível muito básico com falantes nativos em situações do dia-a-dia e no trabalho. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes.

ALEMÃO III

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1-A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Alemão III tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível básico em situações do dia-a-dia e no trabalho com falantes nativos. Será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes. O nível a atingir nesta disciplina é A2.

ALEMÃO IV

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Alemão IV tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples e em rotinas do dia-a-dia e no trabalho que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares.

ALEMÃO V

O programa de Alemão V abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples, em rotinas do dia-a-dia, no trabalho sobre assuntos que lhe são familiares e habituais e que consiga falar de modo simples sobre a sua formação e referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

ALEMÃO VI

O programa de Alemão VI abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida cotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2-B1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga falar sobre assuntos no dia-a-dia e no trabalho que lhe são familiares, ou de interesse pessoal, utilizando um discurso simples, e que consiga referir experiências e eventos no passado, e falar ainda sobre os seus sonhos, esperanças, e ambições.

ESTUDOS EUROPEUS I

Esta Unidade Curricular envolve a aproximação ao conceito de Europa construído da Antiguidade até 1945, da relação do conceito de Europa com a Antiguidade Clássica e a Religião, através da Idade Média, da influência do Humanismo, das formas europeias de governo e equilíbrio de poder, de Cultura e de Civilização, e desde 1945 até ao presente. Análise das questões da identidade europeia, da unidade europeia e da integração europeia através do projeto evolutivo da União Europeia.

ESTUDOS EUROPEUS II

A unidade curricular visa abordar e aprofundar temas de relevo para o entendimento da realidade europeia contemporânea, tais como a diversidade cultural e linguística, do(s) modelo(s) político(s), económicos e sociais, da migração e imigração e da relação da Europa com o mundo.

FRANCÊS I

Francês I é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua mediante a descoberta e a análise de documentos, autênticos ou outros, relativos a problemáticas da sociedade francesa e francófona contemporâneas. A unidade curricular corresponde ao nível A1.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas).

Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de questões principais (com o uso de uma linguagem clara e standardizada) e os assuntos familiares (temas abordados no trabalho, na instituição de ensino, nos momentos de lazer e outros); discursos coerentes sobre assuntos familiares ou de interesse pessoal; descrição de experiências e eventos, bem como a exposição breve de razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

FRANCÊS II

Francês II é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua a nível A2.1 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas), mediante a descoberta e a análise de documentos relativos a problemáticas das sociedades francófonas contemporâneas.

Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de expressões e léxico relativo a si próprio, a sua família, o seu universo de proximidade; descoberta de documentos autênticos e textos simples, claros e curtos; descrição do lugar onde vive e das pessoas que conhece; participação numa conversa simples; falar, com uma troca de informações simples e diretas sobre atividades e assuntos familiares; escrita de textos curtos.

FRANCÊS III

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês II.

O nível a atingir no final do semestre corresponde ao nível A.2.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: expressão e clareza; aprofundamento do vocabulário para temáticas pessoais e gerais; produção de discursos seguidos, claros e inteligíveis seguindo as normas linguísticas; expressão oral e escrita com confiança, de forma educada e num registo de língua adequado à situação e aos interlocutores.

FRANCÊS IV

Esta unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês III.

Francês IV corresponde ao nível B1.1 (definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de vários tipos de documentos relativos a assuntos familiares; produção de textos e discursos simples e coerentes sobre experiências, sentimentos e opiniões pessoais; conhecimentos socioculturais relativos à França e aos diferentes países francófonos.

FRANCÊS V

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de

saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês IV.

Francês V corresponde ao nível B1.2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos familiares como o trabalho, a universidade, os lazeres e outros; situações que podem surgir durante uma viagem num local onde a língua-alvo é falada; produção de textos sobre temas familiares e áreas de interesse; descrição de um evento, experiência ou sonho, descrição de um desejo ou meta e exposição de razões e explicações para um projeto ou ideia.

FRANCÊS VI

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês V.

Francês VI corresponde ao nível B2.1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade; espontaneidade na oralidade que permita uma conversa com um falante nativo; expressão clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos; dar uma opinião sobre uma questão atual e discutir sobre as vantagens e as desvantagens de diferentes argumentos.

| 20

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EUROPEIA

Trata-se de proporcionar uma visão geral sobre a história da construção europeia desde 1945 aos nossos dias. Processo eminentemente político e económico, serão analisados os fundamentos históricos do projeto de integração europeia, tal como foi concebido pelos fundadores na década de 50 do século XX. Passar-se-á em revista o processo de construção, da CECA à CEE e, finalmente, à União Europeia, com os sucessivos alargamentos e os debates em torno das fronteiras da Europa e da identidade europeia. Dar-se-á também atenção ao problema da organização política e das instituições que foram estruturando a União, através dos vários tratados e acordos entre os Estados participantes.

HISTÓRIA DA IDADE MODERNA

Nesta Unidade Curricular abordam-se 3 temas, precedidos pela explicitação do conceito de Idade Moderna. Assim, problematiza-se:

1. Da crise do séc. XIV à Expansão Europeia. Aborda-se a evolução demográfica, económica, política e social europeias (séc. XIV–XVI), nomeadamente os

dinamismos e inércias da expansão. Observa-se o impacto do Renascimento, focando-se a Reforma e Contrarreforma religiosas;

2. O séc. XVII em questão. Analisam-se as alterações demográficas, económicas e sociais da Europa Clássica, nomeadamente os sistemas políticos, explicitando-se a formação do espírito científico, o desenvolvimento dos conflitos militares e as alterações no mundo extraeuropeu;
3. Os novos horizontes do séc. XVIII. Contextualizam-se as transformações económicas e sociais da Europa das Luzes, nomeadamente a revolução industrial e abordam-se os modelos políticos. Analisam-se os conflitos internacionais e as revoluções americana e francesa, referenciando-se reequilíbrios europeus e alterações do quotidiano.

HISTÓRIA DA IDADE CONTEMPORÂNEA

Trata-se de uma abordagem geral e sucinta da história do mundo dos séculos XIX e XX, com especial ênfase na Europa e nas suas relações com os outros continentes. A primeira parte centra-se nas origens, nas características e no impacto das revoluções na Europa e no continente americano, na transição do século XVIII para o XIX. A segunda aborda as principais mudanças políticas e sociais oitocentistas. A terceira analisa o século XX, desde 1914 aos nossos dias. O estudante deve ficar com uma visão global das grandes transformações do mundo contemporâneo e com uma aproximação aos problemas das relações internacionais.

| 21

INGLÊS I

A unidade curricular de Inglês I, que corresponde ao nível A2-B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, visa introduzir o estudante no processo de aprendizagem do inglês como língua estrangeira em regime de e-learning na Universidade Aberta. A unidade curricular integra a revisão de conhecimentos da língua, quer do léxico, quer das estruturas gramaticais, e o desenvolvimento de novas competências de compreensão e produção oral e escrita. São trabalhados e desenvolvidos temas gerais do foro pessoal, familiar, social e profissional, consolidando assim a base essencial para a expressão numa língua estrangeira, que permite uma abordagem consistente, do ponto de vista linguístico e comunicativo, de temas mais abstratos, específicos e teóricos nos níveis seguintes.

INGLÊS II

A unidade curricular, que corresponde ao nível B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, visa consolidar e aprofundar as competências trabalhadas no nível anterior, permitindo ao estudante a proficiência necessária, quer do léxico, quer da gramática, assim como da capacidade de comunicação e expressão, para

desenvolver oralmente e por escrito temas mais específicos das atividades quotidianas, como as rotinas, a profissão, os interesses, as memórias e a descrição de locais e de acontecimentos, exprimindo pensamentos, sentimentos, experiências e opiniões em linguagem formal e informal.

INGLÊS III

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês III aborda questões contemporâneas da sociedade, da experiência humana e do desenvolvimento pessoal, como a infância, a alimentação, a saúde e o bem-estar, as rotinas e a diversidade cultural.

INGLÊS IV

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês IV aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como os valores familiares, a diferença e a igualdade, formas culturais, a educação e a arte.

INGLÊS V

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês VI aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como a natureza, o ambiente, a sociedade, a paz, o mundo digital e a música.

INGLÊS VI

Nesta unidade curricular são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em Inglês utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, cultura e o mundo. Através destes temas as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas.

INTRODUÇÃO AO DIREITO

Com a presente Unidade Curricular, pretende introduzir-se o estudante no conhecimento de uma realidade estruturante de todas as sociedades e da vida de todas as pessoas, desde que nascem até que morrem, que é o Direito. Existe Direito porque existem conflitos nas sociedades. As sociedades constituíram-se politicamente precisamente para garantir que a convivência entre as pessoas, sendo querida por estas, é possível. Sendo o Direito normalmente produzido pelo Estado ou por outras entidades dotadas do direito de produzirem normas de conduta social que podem ser impostas pela força, é também limitado na sua ação pelo Direito. É da experiência básica que todos, como seres sociais, fazemos do Direito, que partimos para o seu conhecimento e para o conhecimento da importância que tem em todas as sociedades. Na presente unidade curricular, dar-se-á particular relevo ao Direito que, independentemente da sua origem (nacional, europeia ou internacional), vigora em Portugal.

ESPAÑHOL I

A unidade curricular de Espanhol I tem como objetivo que o estudante tome o seu primeiro contacto com o espanhol, assim como adquirir os níveis marcados pelo QCER do nível A1.2. Também focaremos o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelos estudantes luso falantes.

| 23

ESPAÑHOL II

A unidade curricular tem como objectivo que o estudante consolide os conhecimentos adquiridos até o momento, bem como que obtenha um mínimo domínio do sistema linguístico espanhol e um desenvolvimento aceitável na sua concorrência comunicativa, segundo o Quadro Europeu de Referência para as Línguas. Também focaremos o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelo estudantes luso falantes. O nível a atingir neste curso é A.2.

ESPAÑHOL III

O módulo Espanhol B1 dirige-se a utilizadores com iniciação prévia à língua que desejam avançar para utilizadores independentes. Ao longo deste módulo, o estudante vai adquirir conhecimentos de Espanhol correspondentes ao nível B1.1 do Quadro Europeu de Referência para as Línguas (utilizador independente).

ESPAÑHOL IV

A unidade curricular destina-se a estudantes que pretendem consolidar o conhecimento já adquirido. Serão desenvolvidas a competência comunicativa oral e as capacidades de escrita, bem como a capacidade de compreender tópicos gramaticais (subdivisão do nível B.1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas).

Espanhol IV prepara os estudantes para trabalhar com documentos autênticos (orais, audiovisuais e escritos), analisar e produzir textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos.

ESPAÑHOL V

O módulo Espanhol V destina-se aos estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos explicativos e desenvolver capacidades avançadas de comparação entre a gramática do espanhol e a do português.

Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Espanhol V corresponde ao nível B1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

ESPAÑHOL VI

O módulo Espanhol VI destina-se aos estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos de qualquer género, tendo uma clara ideia dos objetivos do textos, segundas intenções, expressões muito fechadas.

Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e muito complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Corresponde ao nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

RECURSOS WEB E MEDIA DIGITAIS

As temáticas relacionadas com as tecnologias, os recursos que podem ser utilizados e os media que podem ser mobilizados são elementos de presença obrigatória nas competências atualmente necessárias, essencialmente por dois motivos. O primeiro está relacionado com o consenso e convicção sociais de que hoje, como num futuro próximo, qualquer cidadão que não tenha um domínio mínimo destas tecnologias é, de facto, um analfabeto funcional, ficando comprometida a sua integração social e profissional e a possibilidade de prosseguimento de estudos em níveis avançados. O segundo está ligado ao facto de a estrutura funcional dos modelos de aprendizagem, particularmente no ensino superior, estar em franca mutação, centrando-se cada vez mais no trabalho de pesquisa e investigação recorrendo a fontes de informação cada vez mais plurais e fortemente suportadas por plataformas tecnológicas. Neste sentido, esta UC que versa temáticas do âmbito da informática integra um conjunto de conteúdos que constituem a base para garantir ao indivíduo a aquisição de conhecimentos e competências consideradas mínimas para a compreensão e utilização de recursos Web e conseqüente mobilização de diversos media.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

Estudo do fenómeno político do ponto de vista dos atores políticos, da organização do poder e dos espaços de exercício do poder.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

A unidade curricular Introdução à Economia visa: (1) proporcionar aos alunos um conhecimento integrado sobre os princípios básicos da Ciência Económica; (2) demonstrar a importância e relevância da Economia no plano prático; e (3) lançar as bases teóricas e os conceitos fundamentais de suporte ao aprofundamento da Ciência Económica, nomeadamente às cadeiras de Macroeconomia e de Microeconomia.

SOCIEDADE E CULTURA ALEMÃS I

Interessa, em Sociedade e Cultura Alemãs I, estudar fundamentalmente as raízes da sociedade contemporânea, focando o caso alemão em específico, nas suas vertentes cultural, política e social. Assim, estudar-se-á a Alemanha entre o século XVIII e meados do século XIX, apontando-se para aspetos histórica e ideologicamente específicos, sobretudo no que toca à perceção da sua identidade cultural e política.

SOCIEDADE E CULTURA ALEMÃS II

Na sequência do que se estuda no primeiro semestre desta unidade curricular, aborda-se em Sociedade e Cultura Alemãs II a Alemanha entre finais do século XIX e a contemporaneidade, o seu percurso histórico bastante conturbado, os seus problemas sociais e políticos e a compreensão da sua complexa identidade cultural.

| 25

SOCIEDADE E CULTURA FRANCESAS I

A Unidade Curricular tem por objetivo levar os estudantes a conhecer, compreender, aprofundar e sistematizar conhecimentos sobre os principais momentos-chave da história de França dos séculos XIX a XXI e sobre a sociedade e a cultura francesas contemporâneas.

SOCIEDADE E CULTURA FRANCESAS II

A Unidade Curricular tem por objetivo levar os estudantes a reconhecer, compreender e aprofundar conhecimentos sobre as principais particularidades das dinâmicas e relações entre os diversos grupos sociais e entre os fenómenos tecnológicos, culturais, sociais e políticos que deram origem à atual França.

SOCIEDADE E CULTURA INGLESAS I

Objetivos da unidade curricular:

- traçar a contextualização económica, social, política e cultural da Inglaterra, desde a ocupação romana até à era pré-industrial;

- abordar os acontecimentos chave que marcaram as diversas eras e que foram responsáveis por alterações de fundo em todos os setores da vida e da sociedade, em geral, e na cosmovisão, em particular.

SOCIEDADE E CULTURA INGLESAS II

A unidade curricular visa:

- traçar a contextualização económica, social, política e cultural da Inglaterra, desde a era da industrialização até à era da globalização e da pós-modernidade;
- abordar os acontecimentos chave que marcaram as diversas eras e que foram responsáveis por alterações de fundo na vida e na sociedade, em geral, e na cosmovisão, em particular.

SOCIEDADE E CULTURA ESPANHOLAS I

Esta Unidade Curricular tem como objetivo a análise das origens da Espanha atual desde o ponto de vista social e cultural. A guerra civil de Espanha (1936-1939) e o Franquismo serão um eixo fundamental para perceber a construção do «Eu», do «Nós» e do «eles» na atual visão de Espanha e dos espanhóis. Esta será uma unidade curricular com uma alta componente de debate e comparação da cultura espanhola com a portuguesa criando laços de união entre ambos processos democratizadores.

O objetivo último é que fornecer ao aluno instrumentos adequados e informação para obter uma visão crítica do percurso social e cultural da Espanha do século XX.

| 26

SOCIEDADE E CULTURA ESPANHOLAS II

A importância desta Unidade Curricular prende-se com a perceção quais os motivos mais recentes da situação política, social e económica na Espanha atual. Serão analisados os principais elementos iconográficos na cultura espanhola, as diferentes visões do «eu» e do «ele», o conceito de Estado vs. Nação, a Espanha europeia e o relevo geracional na política, entre outros. Para isso, será fundamental a leitura não só dos textos referidos na bibliografia, como também outros textos atuais quer escritos, quer audiovisuais que ajudarão a perceber de maneira holística a Espanha contemporânea.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A Unidade Curricular tem como objetivo proporcionar aos estudantes um conjunto de conhecimentos de carácter teórico-prático sobre o Desenvolvimento Comunitário. Apresentam-se os conceitos e diferentes quadros teóricos que podem ser aplicados ao processo de Desenvolvimento Comunitário (nomeadamente os contributos da Antropologia Aplicada, da Sociologia de Intervenção e da Abordagem Sistémica). Analisam-se, a partir de casos concretos, as principais variáveis e agentes intervenientes no trabalho comunitário. Pretende-se, deste modo, proporcionar uma aprendizagem que articula a análise conceptual e teórica com as práticas de intervenção, de modo a

que o estudante adquira competências para aplicar a metodologia do Desenvolvimento Comunitário em situações diversas.

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A unidade curricular Teoria das Relações Internacionais pretende introduzir o aluno na problemática geral do estudo académico das Relações Internacionais, procurando promover a reflexão crítica dos principais aspetos relacionados com os seus diversos atores e processos de interação.

A TRADUÇÃO NA EUROPA

A Unidade Curricular está estruturada em dois momentos fundamentais. Por um lado, far-se-á a caracterização das várias línguas predominantes na Europa, dos contactos entre elas e das relações que aquelas línguas mantiveram com as línguas minoritárias ao longo do tempo. Por outro lado, proporciona reflexão sobre as temáticas da identidade, da fronteira e dos modos de encarar o outro e de traduzir, oriunda dos tradutores europeus. Para o estudo desses momentos, será apresentado e proposto para reflexão um conjunto de textos fundadores sobre aquelas temáticas.

OS MEDIA NA EUROPA

Esta Unidade Curricular pretende fornecer aos estudantes conhecimentos sobre a noção de *media* e sobre algumas das suas características mais marcantes, bem como introduzir os estudantes em debates relacionados com a Europa. Serão analisadas e discutidas as diferentes formas como os diferentes media cobrem as questões europeias, de acordo com as especificidades de cada *medium* – jornais, revistas, rádio, televisão, cinema e Internet.

| 27

HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

Nesta Unidade Curricular aborda-se a evolução da história económica e social do mundo, entre os séculos XVIII e XX, tendo em linha de conta as grandes linhas de desenvolvimento estrutural e mantendo-nos atentos aos aspetos conjunturais e aos acontecimentos mais marcantes. As profundas transformações sociais ocorridas durante aquele período serão abordadas na perspetiva diacrónica, com a preocupação de problematizar as interações que se podem estabelecer entre os factos.

ARTE DO OCIDENTE EUROPEU

A presente Unidade Curricular procurará explanar os grandes temas da história da arte do Ocidente europeu entre a Idade Média até à Época Contemporânea. A caracterização das obras de arte, em articulação com o conhecimento do percurso biográfico dos artistas mais relevantes, além da abordagem à conjuntura sociocultural que envolveu a produção artística assumirá papel de destaque no sentido do conhecimento das linhas essenciais definidoras da paisagem artística europeia no período considerado.

ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE

Nesta Unidade Curricular tratar-se-ão os problemas teóricos relacionados com a Estética, e com as Teorias da Arte. Num primeiro momento teórico estudar-se-á a controvérsia que circunda o conceito filosófico de Belo e de experiência estética, para depois ser empreendida uma viagem pelos períodos do pensamento mais importantes, partindo da Antiguidade Clássica até à Época Moderna.

A par destas preocupações, examinar-se-ão as ideias de problematização sobre o objeto-arte, ideias essas que fundam a Teoria Artística.

LITERATURA E ARTES VISUAIS

A Unidade Curricular visa:

- explorar a especificidade da relação entre a literatura e as artes europeias.
- refletir sobre a importância que uma tradição especulativa teve no diálogo entre a literatura e as artes europeias.
- descrever a emergência desta relação na Antiguidade Clássica.
- analisar a importância da reformulação teórica levada a cabo por Lessing.
- problematizar a emergência de um discurso crítico-criativo no Modernismo e no pós-modernismo.

LITERATURAS EUROPEIAS I

O estudante deverá, no final desta Unidade Curricular, evidenciar capacidade para:

- desenvolver uma reflexão crítica sobre a noção de literatura europeia (e temas conexos) a partir da exploração de um texto literário ou teórico;
- situar, nos seus respetivos contextos histórico, cultural e poético, autores/obras marcantes da literatura europeia;
- identificar e analisar, em sincronia e diacronia (continuidades e transformações) temas, motivos, mitos cultivados nas literaturas europeias.

LITERATURAS EUROPEIAS II

Com o século XIX nasce a consciência de uma identidade europeia que se expressa através da multiplicidade das suas literaturas. Ao longo de mais de dois séculos, a literatura antecede ou acompanha o evoluir das mentalidades, as convulsões sociais, as mudanças de regime, as guerras que na sua senda de destruição forjam o homem europeu.

Esta Unidade Curricular pretende dar uma panorâmica das literaturas europeias contemporâneas que, para além das suas singularidades, partilham valores e estéticas que, do romantismo ao surrealismo, contribuíram a abolir fronteiras.

Na primeira parte, ofereceremos uma visão de conjunto de fenómenos, correntes, escolas literárias transversais a vários países, privilegiando instrumentos e conceitos da história literária.

Na segunda parte, será proposto, consoante os semestres, o estudo de uma literatura, de um autor, de uma obra, de um tema ou de um mito numa perspetiva comparativa.

HISTÓRIA DO CINEMA EUROPEU

Esta Unidade Curricular oferece uma visão histórica e analítica da atividade cinematográfica europeia que inclui as origens do cinema, o seu desenvolvimento histórico como fenómeno artístico, tecnológico e cultural, mencionando também as principais escolas, movimentos e estúdios que proporcionaram uma indústria de massas e a transformaram numa das maiores artes do século XX.

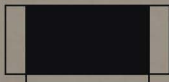
SOCIEDADE E CULTURA EUROPEIAS

A unidade curricular tem como objetivo propor uma reflexão em torno da importância das matrizes culturais judaico-cristãs e greco-romanas para a formação da identidade europeia. Nesse sentido serão analisados a transição do politeísmo para o monoteísmo e os diferentes contributos estéticos e políticos das culturas gregas e romanas. Posteriormente analisa-se a forma como os discursos antes observados repercutem na Idade Média e no Renascimento.

SOCIOLOGIA DA ARTE

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os temas relacionados com o objeto (e os objetivos) da Sociologia da Arte, particularizando os assuntos geratrizes desta área do conhecimento, e os conjuntos teóricos que, totalizados, funcionam como metodologias de trabalho ao serviço da História da(s) Arte(s), entre outras áreas do saber humano e social.

Estudar-se-ão o contexto de surgimento desta realidade teórica (da Sociologia Geral à Sociologia da Arte), os seus alvos de problematização, os principais teorizadores, e também as relações entre a sociedade e a arte, o sistema e os mercados artísticos, o artista e a sociedade, a obra de arte e os públicos das artes (receitividade), entre outros temas.



UNIVERSIDADE
ABERTA
www.uab.pt



EFQM
Recognised for Excellence
4 Star - 2017



Certificado n.º 2017/GI.0024